

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO: RELATO DE ESTUDO CLINICO EM ENFERMAGEM

Relatoria: NADYEGE PEREIRA CARDOSO

Diana Villanova Valadares

Autores: Renata Julie Porto Leite Lopes

Tami Silva Nunes

Ana Cristina Freire Abud

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O acidente vascular encefálico isquêmico (AVEi) caracteriza-se clinicamente por ser uma doença de instalação súbita, com distúrbio da função global e focal do cérebro e sua causa é a diminuição do aporte sanguíneo cerebral. O paciente com AVEi apresenta-se com déficit neurológico, e as manifestações clínicas dependerão do tamanho da área isquêmica e do território arterial envolvido. Objetivos: Avaliar o caso de uma paciente com diagnóstico de Acidente Vascular Encefálico Isquêmico e propor um plano assistencial sistematizado de Enfermagem. Metodologia: Consiste em um estudo caso clínico desenvolvido durante o mês de setembro de 2011 no estágio da disciplina Enfermagem Médica, com uma paciente diagnosticada com Acidente Vascular Encefálico Isquêmico internada na enfermaria de um Hospital Universitário do estado de Sergipe. Resultados: E.C.F., 27 anos, sexo feminino, refere cefaleia recorrente de forte intensidade desde os 14 anos de idade e episódios isolados de hipertensão arterial sendo necessário procurar atendimento em urgência. Foi admitida na Clínica Médica do Hospital Universitário com um quadro de déficit motor súbito em dimídio esquerdo, náusea e dor em região occipital de intensidade 8/10 segundo escala numérica. Durante a internação realizou alguns exames, dentre eles, a tomografia computadorizada de crânio que concluiu região hipodensa na região talâmica, confirmando o diagnóstico de AVE isquêmico e o exame de tempo de tromboplastina parcial ativada que mostrou uma hipercoagulabilidade o que pode ser um possível fator predisponente para o acidente vascular encefálico do tipo isquêmico nesta paciente. Os principais Diagnósticos de Enfermagem levantados para o caso em estudo foram: Mobilidade física prejudicada, Déficit de auto cuidado: banho/higiene, Dor aguda, Risco de integridade da pele prejudicada, Deambulação prejudicada, Padrão de sono prejudicado, Risco de quedas onde foi possível realizar o planejamento das ações de enfermagem. Conclusão: A realização de um estudo clínico de uma paciente com acidente vascular encefálico do tipo isquemico é de grande relevância na literatura, e sobretudo por ser o enfermeiro o profissional essencial que ira conduzir uma assistência de enfermagem eficaz, contribuindo, assim, para a recuperação satisfatória de pacientes acometidos por esta doença.